

PRÓSTATA FEMININA: NÃO É UMA GLÂNDULA EXCLUSIVA DO SISTEMA PREPRODUTOR MASCULINO.

Patrícia Matias Carvalho e Silva¹; Ana Paula da Silva Perez^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal da Universidade Federal de Jataí (UFJ), Jataí, GO, Brasil.

²Universidade Federal de Jataí (UFJ), Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

Introdução e objetivos: A próstata é uma glândula sexual acessória cuja secreção apresenta fundamental importância no processo reprodutivo. Essa glândula não é exclusiva do organismo masculino, sendo encontrada em humanos e em outros mamíferos como roedores, cachorros, morcegos e coelhos. Conhecida também como glândula de Skene, a próstata feminina apresenta localização parauretral. Nos roedores, essa glândula é homóloga a próstata ventral dos machos e, assim como nos humanos, histologicamente é similar a glândula próstatica masculina. A presente revisão tem como objetivo o estudo descritivo da morfogênese da glândula prostática feminina de humanos e roedores. **Métodos:** O trabalho é uma revisão narrativa da literatura, de carácter descritivo, baseado nos dados do *PubMed* publicados entre os anos de 2006 a 2018, utilizando-se as palavras *Skene's gland, female prostate, morphology* e *morphogenesis*. **Resultados:** No total, foram selecionados 10 artigos para o estudo. Sendo assim, observou-se que a morfogênese da próstata feminina humana e de roedores ocorre em um ambiente isento e/ou em baixíssimos níveis de testosterona, diferente da próstata masculina. Segundo estudos com roedores, o alto nível de testosterona nos machos permite observar o desenvolvimento de uma glândula lobulada e maior quando comparada as fêmeas. Entretanto, a secreção de hormônios andrógenos pelos ovários e pela glândula adrenal promove a diferenciação e atividade secretória da próstata feminina durante a fase adulta. Essa glândula é constituída por um pequeno conjunto de ductos e alvéolos circundados por um estroma fibromuscular. A porção alveolar é revestida por um tecido epitelial simples que varia entre cuboide e prismático, com células que produzem secreção rica em fosfatase ácida e que expressam o antígeno específico da próstata (PSA). Sabe-se que estes produtos compõem uma secreção branca e viscosa, liberada na uretra após a estimulação sexual em algumas mulheres, conhecida como *ejaculado feminino*. **Conclusão:** Mais estudos serão necessários para elucidar a função biológica da próstata feminina, contribuindo para os aspectos evolutivos desse tecido glandular no organismo feminino. Levando-se em consideração os aspectos clínicos, essa glândula deveria ser aceita e conhecida como um tecido feminino pelos profissionais da saúde. Pois essa visão diferenciada, ampliaria o resultado clínico e uma doença da próstata feminina seria corretamente diagnosticada e tratada.

Palavras-Chave: Próstata, feminina, morfologia, glândula

Nº de Protocolo do CEP ou CEUA: não se aplica

Fonte financiadora: não se aplica